

Mesmo sentindo que foi apenas uma luta casual, ele simplesmente não era páreo para o adversário. A frustração tomou conta dele. Depois de dois anos de treinamento intenso com Mihawk, ele achou que estaria preparado para qualquer coisa. Mas mal teve tempo de se gabar antes de encontrar alguém tão forte que nem sequer viu os golpes de espada. E agora, diante da chance de testemunhar as técnicas de um verdadeiro mestre, como ele poderia desistir? — Certo! Então vou te mostrar algo — anunciou Luo Wen, erguendo a Aegislash. — Esta técnica, no meu mundo, só alguns Pokémon conseguem dominar. Chama-se Lâmina Sagrada! A Lâmina Sagrada era um golpe raro, conhecido por ignorar qualquer aumento defensivo do oponente, atingindo com poder devastador. — Aegislash, Lâmina Sagrada! Num instante, uma pressão avassaladora pairou no ar, como se o próprio peso da realeza ancestral estivesse sobre todos. A espada, que já media quase dois metros, brilhou com luz prateada, estendendo-se até quase oito metros de comprimento. Zoroiro segurou suas katanas com força, engolindo em seco. Suas mãos tremiam — era medo? Adrenalina? Nem ele sabia ao certo. Uma coisa, porém, ele sabia: não conseguiria bloquear aquilo. Mas um espadachim nunca recua. No entanto, Luo Wen não mirou em Zoroiro. Em vez disso, desferiu o golpe contra a ilha deserta. — BOOOOOM! O impacto foi como um trovão. O chão tremeu, ondas gigantes se ergueram, e todos tiveram que se equilibrar para não cair. Quando a poeira baixou, uma cicatriz imensa dividia a ilha ao meio. O silêncio pesou. Até mesmo Luo Wen ficou surpreso. — Eu te pedi para segurar um pouco o golpe — sussurrou para a Aegislash. — Shi-eeld... — resmungou o Pokémon, quase ofendido. Ele tinha segurado. Se não tivesse, a ilha não teria sido cortada — teria sido apagada do mapa. Foi aí que Luo Wen entendeu o quanto seus Pokémon estavam se contendo esse tempo todo. Zoroiro ainda encarava a cicatriz no chão, incrédulo. — O abismo entre nós... é grande demais — admitiu, finalmente. — Eu perdi. De volta ao navio, todos ainda olhavam para a ilha destruída, depois para Luo Wen e sua espada. Kazuma se aproximou, invejoso: — Seus Pokémon são incríveis! Eu não chego nem perto... Ele fez um gesto com as mãos. — Criar Água! Uma bolhinha patética surgiu no ar, menor que o respingo de uma pedra atirada no mar. Luo Wen sorriu. — Se meus Pokémon são meu "hack", o seu é a Aqua, não? Ela é uma deusa, sabe. Kazuma olhou para a garota loira, que estava distraída, e teve uma ideia. — Aqua, consegue afundar aquela ilha? — perguntou, apontando para os destroços. Ela franziu a testa. — Hã? O que você tá pensando, Kazuma? — Ou você não consegue? O desafio funcionou. Aqua bufou, orgulhosa: — Claro que consigo! Olha só! Ela ergueu as mãos. — Águas, obedeçam ao chamado de sua deusa! Em segundos, ondas colossais envolveram a ilha, arrastando rochas enormes como se fossem palha. Aqua riu, triunfante. — Viu só? Não subestime uma deusa! — Seus olhos brilharam de empolgação. — Ei, Kazuma, que tal a gente ficar nesse mundo? A energia da água aqui é tão pura! O grupo inteiro ficou boquiaberto. Principalmente os Chapéus de Palha, que nunca haviam levado Aqua a sério. Agora, não tinham escolha a não ser acreditar: ela era, de fato, uma deusa da água. Com tamanha facilidade para levantar ondas gigantes, em seu mundo, realmente poderia ser chamado de divindade. — Chega de pensar, a Huihui e a Darkness estão esperando. Precisamos voltar logo — disse Hezhen, interrompendo sem piedade os devaneios de Aqua. — Não quero, não quero... — Aqua começou a resmungar, pronta para fazer escândalo. Mas bastou um soco de Hezhen para ela se acalmar instantaneamente. Definitivamente não parece uma deusa! Que tipo de divindade pode ser socada assim sem cerimônia? Após o confronto, a festa continuou. Hezhen se aproximou de Luffy, um pouco envergonhado: — Luffy, você poderia me ensinar o Haki? Sou muito fraco e quero aprender algo para me defender. O chat do grupo servia apenas como meio de comunicação. Se a amizade fosse forte o suficiente, era possível aprender diretamente com os membros, embora não fosse tão conveniente quanto completar missões, que permitiam dominar habilidades instantaneamente. — Hahaha, claro que sim! — Luffy sempre foi generoso com essas coisas. Hezhen ficou radiante e logo respondeu: — Muito obrigado, Luffy, o futuro Rei dos Piratas! — Hahaha! — gargalhou Luffy. Enquanto isso, Luo Wen procurou Zoro. — O quê? O senhor Luo Wen quer aprender minha técnica de espada? — Zoro ficou boquiaberto, sem entender. — O senhor e seu espírito já são tão fortes, por que precisaria da minha? Luo Wen balançou a cabeça. — Aprendizado não tem fim. Experiências de mundos diferentes podem abrir novas perspectivas. Na verdade, já visitei dois mundos antes deste. Um deles não era tão

poderoso em termos de força, mas ainda assim me trouxe muito conhecimento... Principalmente sobre a vitalidade dos demônios. — As técnicas de corte do seu mundo, se o Escudo-Espada puder dominá-las, serão de grande ajuda. Além disso, o método de forjar uma "Lâmina Negra". Aprender os cortes do mundo de One Piece permitiria que o Escudo-Espada diversificasse seus ataques. Já o método de forjar uma Lâmina Negra, em One Piece, envolve infundir Haki na espada por longos períodos, tornando-a mais resistente e poderosa com o tempo. Se Luo Wen ou o Escudo-Espada dominassem essa técnica, seria um caminho promissor para se fortalecer. Era algo que ele já considerava antes mesmo de chegar a esse mundo. Entre todas as coisas em One Piece, o que mais lhe interessava era justamente esse método. Frutas do Diabo, especialmente as do tipo Zoan Mítico, não lhe despertavam interesse — afinal, todos os seus espíritos, e até ele mesmo, poderiam ser considerados criaturas míticas. — "Aprendizado não tem fim", é? — Zoro sentiu que ainda tinha muito a evoluir. Quanto ao pedido de Luo Wen, respondeu sem hesitar: — Se o senhor estiver disposto, ensinarei tudo o que puder. Quer aprender o estilo de uma espada, duas, ou três? Luo Wen sorriu. — Na verdade, não é exatamente sua técnica de espada que quero aprender, mas sim seu método de treino e como forjar uma Lâmina Negra. Como troca, trouxe técnicas de espada do meu mundo. Espero que sejam úteis. Os olhos de Zoro brilharam. — Muito obrigado! Depois daquela inspiradora conversa, ele estava ainda mais interessado em técnicas de outros mundos. Por fim, como Subaru não podia ficar ausente por muito tempo, e Xiutaerke havia prometido a Frieren que voltaria em um dia, os dois foram os primeiros a partir. Já Luo Wen e Hezhen, um querendo aprender Haki e o outro as técnicas de espada, permaneceram no navio de Luffy por três dias. --- Capítulo 71: Aprendendo Haki A forja da Lâmina Negra estava intimamente ligada ao Haki, então Luo Wen também precisava dominar o básico. Na verdade, ele tinha muito mais a aprender, mas seu ritmo de aprendizado era mais rápido que o de Hezhen. Por isso, mesmo com mais conteúdo, levou quase o mesmo tempo. Em três dias, Hezhen mal conseguiu aprender o básico do Haki. No mundo de One Piece, suas habilidades ainda funcionavam, mas os cartões de habilidades não podiam ser usados. Se pudesse, ele dominaria o Haki em um segundo. Durante esses dias, ele só rezava para que, ao voltar ao seu mundo, o Haki virasse um cartão de habilidade e ele pudesse aprimorá-lo com pontos. Um passo para o Haki avançado, dois passos para o Haki do Rei... Mas Luo Wen duvidava muito disso. No momento, Hezhen mal conseguia cobrir o próprio corpo com Haki. Técnicas avançadas ainda levariam um bom tempo — afinal, ele sabia que Hezhen nunca teve muitos pontos de habilidade. Com ambos tendo aprendido o que queriam, era hora de partir.